

AÇÕES INTERPROFISSIONAIS DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Agentes Comunitários de Saúde; Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde

Introdução

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), atuando no território por meio de visitas domiciliares, acompanhamento das famílias e ações de promoção da saúde. Entretanto, esses trabalhadores enfrentam condições de trabalho marcadas por elevada carga física e emocional, longos deslocamentos e exposição às vulnerabilidades sociais. Esse contexto pode favorecer a ocorrência de dores musculoesqueléticas, estresse ocupacional, sofrimento psíquico e desgaste físico e mental relacionados ao trabalho. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de criação de espaços de cuidado voltados a esses trabalhadores, por meio de ações preventivas, educativas e terapêuticas que incluam práticas corporais, exercícios e estratégias de relaxamento, com potencial de promover o autocuidado, melhorar a qualidade de vida e reduzir agravos relacionados ao trabalho, além de favorecer a reflexão sobre o processo de trabalho e a promoção da saúde no ambiente laboral. Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de ações interprofissionais de cuidado e promoção da saúde desenvolvidas com ACS em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. As atividades de cuidado e promoção da saúde foram desenvolvidas por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, profissional de educação física, assistente social, psicóloga, cirurgiões-dentistas, enfermeira e nutricionista, no período de abril a junho de 2026, em uma UBS. Foram realizados dois encontros, organizados separadamente para os grupos de ACS dos turnos da manhã e da tarde. O primeiro encontro contemplou práticas de alongamento e exercícios físicos, seguidos de roda de conversa sobre a percepção individual sobre o cuidado. O segundo encontro consistiu em um ateliê biográfico, que possibilitou a expressão de vivências pessoais e profissionais, além da realização de exercícios físicos e práticas de meditação, com foco na promoção da saúde e no fortalecimento do autocuidado.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou a potência das práticas interprofissionais na construção de espaços de cuidado voltados aos trabalhadores da APS, que necessitam de assistência e promoção da saúde. A integração entre diferentes profissionais possibilitou ações que contemplaram dimensões físicas, emocionais e sociais da saúde, promovendo acolhimento, escuta qualificada e compartilhamento de experiências. Essas atividades favoreceram o fortalecimento do vínculo entre os participantes e os profissionais, estimularam reflexões sobre o autocuidado e reforçaram a importância da valorização da saúde do trabalhador como elemento essencial para a qualificação da assistência prestada à comunidade.

Considerações Finais

As ações interprofissionais demonstraram potencial para promover espaços coletivos de cuidado voltados aos ACS, fortalecendo práticas colaborativas, o autocuidado e a integralidade da atenção. A experiência reforça a relevância da atuação interprofissional na implementação de estratégias de promoção da saúde do trabalhador na APS, contribuindo para o processo de trabalho e para o fortalecimento das práticas colaborativas nos serviços de saúde.

Referência Bibliográfica

LIMA, J. G. et al. O processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde: contribuições para o cuidado em territórios rurais remotos na Amazônia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 8, 2021. LOPES, D. M. Q. et al. Cargas de trabalho do agente comunitário de saúde: pesquisa e assistência na perspectiva convergente-assistencial. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, 2018.